

O FUTURO POLÍTICO DE BRASÍLIA

Risco de voltar no tempo

DF - Brasília

FERNANDO GASPARIAN

- 7 MAR 1987

Transcrito de O Globo

Quando idealizou o projeto da nova capital para o Brasil, o Presidente Juscelino Kubitschek teve, entre suas preocupações, escolher um local neutro, em relação ao resto do País, de modo que o Presidente da República dispusesse de tranqüilidade para trabalhar. A nova cidade deveria ficar ao abrigo do jogo de interesses regionais e locais, para que o Presidente pudesse pensar o Brasil como um todo, sem ter que ser envolvido em questões de interesses imediatistas. Daí, a razão da criação do novo Distrito Federal, em local equidistante dos grandes centros urbanos, ocupando uma área demarcada e especificamente definida para edificação da futura capital.

Ao tratar da questão da representatividade política para o Distrito Federal, o constituinte deve ver esta questão com frieza, por que, neste momento, o Congresso estará selando a sorte futura da Capital da República. Corremos o risco de re-

procedermos no tempo de volta da mesma situação vivida no passado, quando a capital era o Rio de Janeiro. Quantos deputados eleitos pela primeira vez não se entusiasmaram com a fascinação da cidade, deixaram se envolver pelos interesses locais, esqueceram seus estados de origem e colheram o fracasso, ao tentarem a reeleição?

Brasília precisa continuar sendo um local neutro, onde se tomam decisões de interesse de 130 milhões de pessoas, sem discriminação ou privilégios. Trata-se de uma cidade construída com o dinheiro do contribuinte e que ainda hoje vive às suas custas. As transferências de orçamento da União feitas para a administração do Distrito Federal chegam a 66 por cento do orçamento anual do governo local. Em comparação com alguns Ministérios da área social, o Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário e o Ministério do Trabalho, as transferências ao Distrito Federal superam suas dotações orçamentárias.

O orçamento deste ano, que está sendo revisto, o exemplo do que ocorre com o orçamento da União, é de Cz\$ 7 bilhões. Deste total, as transferências da União superam Cz\$ 4,7 bilhões, com mais Cz\$ 305 milhões provenientes da arrecadação do ICM cobrado sobre o trigo importado. Portanto, uma quantia superior a Cz\$ 5 bilhões e quanto pagam os contribuintes de todo o País a capital, então Rio de Janeiro, também foi um "município neutro", no tempo do Império. Com a proclamação da República, a capital anunciou no mesmo local e só em 1985 o município do Rio de Janeiro elegeu seu prefeito. Além da representação política que Brasília já obteve (oito deputados e três senadores), eleições para Assembléia Legislativa e Câmara de Vereadores viriam contrariar todo o projeto idealizado para a capital do País e o Governo deveria começar a pensar em promover sua mudança novamente.

Fernando Gasparian é deputado federal pelo PMDB de São Paulo.